



Desemprego chega a 5,8% no trimestre encerrado em abril, diz IBGE

Superávit primário do Governo Central fica em R\$ 25,2 bilhões em abril

Página 3

Desenrola para empresas já soma R\$ 8 bilhões em contratações

Página 6

A taxa de desemprego ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril de 2026, o que representou alta de 0,4 ponto percentual (p.p.) na comparação com o período entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. Em relação ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2025, quando atingiu 6,6%, houve recuo de 0,8 p.p. O patamar de 5,8% indica que 6,3 milhões de pessoas buscaram trabalho no trimestre e não conseguiram. O contingente representa mais 471 mil pessoas do que no trimestre terminado em março. Os dados são da Pesquisa

Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal/abril 2026 (PNAD-Contínua), divulgada, na quinta-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a PNAD Contínua, se comparada ao trimestre de novembro de 2025 e janeiro de 2026, a população desocupada, que é de 6,3 milhões no período encerrado em abril deste ano, avançou 8,0%. Naquele momento eram 5,9 milhões. No entanto, em relação a igual trimestre do ano anterior (7,1 milhões) indicou recuo de 11,3% (menos 809 mil pessoas). Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

20° C
13° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,02
Venda: 5,02

Turismo
Compra: 5,05
Venda: 5,23

EURO

Compra: 5,85
Venda: 5,85

Petrobras anuncia alta de R\$ 0,04 na gasolina vendida a distribuidoras



Foto: AFP/Imagem/Agência Brasil

Governo de SP reforça vacina contra febre amarela na região do ABC

Página 2

Investimento da Petrobras dobrará oferta de gás natural do Nordeste

Página 6

Casa Paulista abre inscrições para sorteio de 2,5 mil unidades da CDHU em 35 municípios do estado

Página 2

Esporte

Copa Truck Be8 Bevant adere ao Movimento Violência Sexual Zero na etapa em Interlagos

A Copa Truck Be8 Bevant passa a integrar o Movimento Violência Sexual Zero, iniciativa liderada pela Vibra de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. A adesão será oficializada durante a etapa de Interlagos, no dia 31 de maio, ampliando a presença da causa no automobilismo brasileiro e reforçando a mobilização do setor em torno da proteção da infância e adolescência.

A ação da Vibra também contará com ativações dentro do universo da Truck e participação de pilotos. Durante a etapa, caminhões da equipe D+ Motorsport, onde corre o piloto Wellington Cirino, exibirão o selo do Movimento Violência Sexual Zero. O carro de Bruno Testa, da Copa Hyundai HB20, também receberá adesivação de apoio à causa. Já Bia Figueiredo participará da mobilização levando mensa-

gens de conscientização em seu caminhão durante a competição.

Como símbolo da mobilização, pilotos da competição irão assinar um maço especial do Movimento Violência Sexual Zero antes da corrida. A peça será posteriormente leiloadada para arrecadar recursos destinados à causa por meio da Play For a Cause, plataforma de impacto social parceira da iniciativa.

O Movimento Violência Sexual Zero foi criado pela Vibra em parceria com Instituto Liberta, Childood Brasil e Grupo Mulheres do Brasil e reúne atualmente mais de 200 empresas comprometidas com ações de conscientização e mobilização social no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Além das ativações nas pistas, vídeos da campanha serão exibidos no circuito interno de TV do evento ao longo da programação, ampliando o alcance da mensagem para o público presente em Interlagos.

“Quando uma plataforma abre espaço para essa discussão, conseguimos ampliar o alcance da conscientização e levar o tema para novos públicos. O enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes precisa ser uma mobilização permanente da sociedade”, afirma Aspen Andersen, vice-presidente Gente, Tecnologia e ESG da Vibra.

“Faz parte das nossas diretrizes apoiar e incentivar causas importantes e ações sociais como esta de conscientização da Vibra e esperamos abrange o máximo de pessoas possível, tanto quem for ao autódromo quanto quem assistir pela televisão a corrida no domingo pela Band, para um tema tão sério e sensível”, comenta Carlos Col, CEO da Copa Truck Be8 Bevant.

A iniciativa da Vibra atua no seu ecossistema, especialmente em territórios considerados vulneráveis, como rodovias brasilei-



Foto: Duda Brito

ras, e busca incentivar empresas, colaboradores e sociedade a reconhecer sinais de violência e acionar canais oficiais de denúncia, como o Disque 100.

HORÁRIOS: Quem for a Interlagos neste fim de semana curtir o GP Prometeon, quarta etapa da Copa Truck Be8 Bevant terá uma programação recheada de atra-

ções nos dois dias oficiais de evento, sábado e domingo, com nada menos que oito largadas e muitas atrações quando os carros estiverem dentro das garagens.

O ponto alto do cronograma será o domingo, com cinco corridas, visita aos boxes, grid walk, desfiles de pilotos, caminhões e até show do lendário stutman Carlos Cunha. O sábado, reservado em sua primeira metade para as tomadas de tempos, tem a abertura das corridas com duas provas programadas.

A Copa Truck Be8 Bevant tem a largada de sua quarta etapa agendada para o tradicional horário das 12h10 do domingo, com transmissão ao vivo da Band, do NSports, dos canais digitais Acelerados e Copa Truck Be8 Bevant no YouTube.

INGRESSOS - Segue aberta a venda de ingressos para a quarta etapa com sete setores disponíveis com preços a partir de 30 reais que podem ser adquiridos por meio do site de vendas INTI (<https://copatruckbe8bevantnascarbrasil.byinti.com/#/ticket/futureEvent/etapa-4-copa-truck-be8-bevant-nascar-brasil-series-copa-hyundai-hb20-sao-paulo-sp-shopee>). O link também pode ser acessado por meio do site oficial da categoria, www.copatruck.com.br.

Brasileiros participam da etapa de Koper da Copa do Mundo de Ginástica Artística

O Brasil participa da etapa de Koper da Copa do Mundo de Ginástica Artística. A fase classificatória teve início na quinta-feira (28), na Arena Bonifika, situada entre áreas residenciais e o centro histórico de Koper, a maior cidade portuária da Eslovênia.

No masculino, os representantes do Brasil serão Diogo Farias e Diogo Paes. No feminino, vão competir Andrezza Lima, Carolyne Pedro, Larissa Machado e Lorrane Oliveira.

O treinador Cristiano Albino, chefe de delegação e responsável pela equipe masculina, afirma que a presença de Farias e Paes será bastante benéfica, pensando no futuro.

“A participação nessa etapa da Copa do Mundo é importante, principalmente quando pensamos em formação e em preparação a longo prazo. Diogo Farias e Diogo Paes são ginstastas novos, ainda com pouca bagagem internacional. Essa competição vai proporcionar a

ambos uma experiência real de competição em altíssimo nível, adaptação à arbitragem e ao nível técnico global. Do ponto de vista do desenvolvimento psicológico, vai também contribuir para o amadurecimento desses promissores atletas. Dessa forma, ampliamos a base de talentos com experiência internacional, o que nos fortalece. Mais do que nos atermos a resultados imediatos, trata-se de um investimento na evolução. Buscamos consistência, projetando o futuro”.

Farias e Paes estão muito bem-preparados, segundo Albino. “Tivemos recentemente o Campeonato Brasileiro Loterias CAIXA de Ginástica Artística. Os dois alcançaram excelentes resultados”.

Francisco Porath Neto, treinador da Seleção Brasileira de Ginástica Artística Feminina, considera altamente proveitoso a experiência proporcionada a Andrezza, Carolyne, Larissa e Lorrane. “Competições de alto nível acrescentam bastante à preparação. Trabalhamos com

o olhar em competições muito importantes do calendário de 2026, mas sempre com foco também no caminho que leva a Los Angeles-2028”, declarou.

PROGRAMAÇÃO
QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO
9H – 12H – competição qualificatória – salto feminino, solo masculino, cavalo
12H15 – 14h45 – competição qualificatória – paralelas assimétricas, argolas
SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO

9H – 12H – competição qualificatória – trave de equilíbrio e paralelas
12H15 – 15H05 – competição qualificatória – solo feminino e barra fixa
SÁBADO, 30 DE MAIO
6H20 – 9H15 – Finais – solo masculino, salto feminino, paralelas assimétricas, argolas e cavalo
DOMINGO, 31 DE MAIO
6H35 – 9H45 – Finais – salto masculino, trave de equilíbrio, paralelas, solo feminino, barra fixa.

Justiça suspende construção da "Times Square paulistana"

A Justiça de São Paulo suspendeu provisoriamente, na quarta-feira (27), a continuidade do projeto Boulevard São João, conhecido como "Times Square paulistana", para a instalação de quatro painéis de LED na esquina entre as avenidas Ipiranga e São João, no centro da capital paulista.

A decisão, da juíza Celina Kiyomi Toyoshima, da 4ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), foi motivada por uma ação popular contra a prefeitura de São Paulo. Entre os autores está o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP). A prefeitura pode recorrer.

"Considerando a magnitude do projeto, o impacto na região, bem como o potencial dano a toda a população, defiro por ora

a liminar", diz a decisão. Segundo o texto, fica proibido o início das obras, assim como de instalações ou intervenções relacionadas ao projeto, incluindo a fixação, montagem ou instalação dos painéis de LED.

A juíza determinou que a prefeitura atente o termo de cooperação entre o Poder Público e a iniciativa privada para a construção do Boulevard São João, assim como pareceres técnicos e aprovações das instâncias responsáveis pela sua liberação.

O projeto é inspirado na Times Square de Nova York, um ponto turístico situado no cruzamento da Broadway com a 7ª Avenida, em Manhattan. A Times Square estadunidense é muito conhecida não só por seus telões

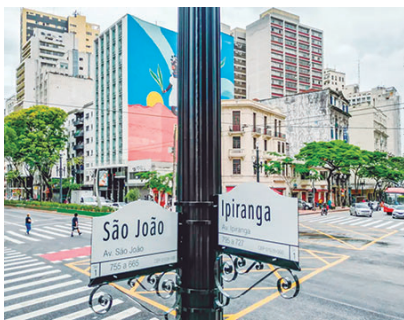


Foto: Estácio Lopes Jr./Prefeitura SP

de LED mas também por concentrar muitos teatros e lojas.

A proposta do Boulevard São João, no entanto, enfrenta críticas por causa da Lei Cidade Limpa, que foi estabelecida há quase 20 anos na capital paulista para combater a poluição visual. Essa lei regulava anúncios e publicidades na cidade, limitando o tamanho de placas em fachadas comerciais e proibindo a instalação de outdoors.

Segundo o governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o Boulevard São João é uma das várias iniciativas pensadas para revitalizar o centro

paulistano. "Agora, a gente está resgatando [o centro da cidade], devolvendo a cidade para as pessoas", disse Tarcísio, em entrevista coletiva, em abril, para a oficialização do projeto.

Na ocasião, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, afirmou que a "Times Square de São Paulo" pode atrair ainda mais turistas para a cidade. "Nós tivemos, no ano passado, 47 milhões de turistas na cidade de São Paulo, sendo que 2,5 milhões eram turistas estrangeiros. Então, é muito importante que a gente possa ter locais atrativos na cidade", destacou. (Agência Brasil)

Casa Paulista abre inscrições para sorteio de 2,5 mil unidades da CDHU em 35 municípios do estado

Na próxima segunda-feira (1º), a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), inicia inscrições para o sorteio de 2,5 mil moradias dentro do Casa Paulista. As unidades, com obras já em andamento, estão distribuídas em 35 municípios de 10 regiões administrativas do estado e fazem parte das 13 mil anunciadas para sorteio em evento realizado no Palácio dos Bandeirantes, em fevereiro deste ano.

Estão em construção, ao todo, 2.820 moradias, sendo 235 destinadas ao Programa Moradia Segura, voltado a policiais; 28 para demanda fechada indicada pelas prefeituras para atendimentos prioritários, geralmente associados a famílias que moram em áreas de risco; e 2.557 para sorteio público. Outros blocos de unidades serão divulgados gradativamente, conforme o cronograma de obras e de atendimento habitacional da Companhia.

Esta é a segunda fase de abertura de inscrições para sorteios de moradias. Na primeira, realizada entre os últimos dias 18 e 27

de maio, foram disponibilizadas cerca de 1,8 mil unidades, distribuídas em 31 municípios das regiões administrativas de Araraquã, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

As inscrições vão até o dia 10 de junho e estarão disponíveis, assim como os editais com informações sobre cada processo seletivo, no site da CDHU. Podem se inscrever famílias que moram ou trabalham há, no mínimo, cinco anos nos municípios com inscrições abertas e que possuem renda de 1 a 10 salários-mínimos. As moradias são distribuídas em grupos formados por policiais (4% do número total de moradias), deficientes (7%), idosos (5%) e demanda geral de inscritos, conforme legislação vigente da Companhia.

No sorteio, são definidos os titulares e suplentes para a aquisição das moradias. As famílias sorteadas são posteriormente convocadas para a fase de habilitação, na qual deverão comprovar todas as exigências do edital de inscrição. Caso algum sorteado não se enquadre nos critéri-



Foto: Divulgação/Companhia de SP

os, será desclassificado, e um suplente será convocado em seu lugar, conforme a ordem do sorteio. Esse processo visa assegurar que o benefício habitacional seja concedido a quem realmente necessita.

O financiamento das unidades seguirá as diretrizes da nova Política Habitacional do Estado de São Paulo, com juro zero para famílias com renda mensal de até

cinco salários-mínimos. As prestações serão calculadas conforme a renda familiar, com duas possibilidades: comprometimento de 20% dos rendimentos, com parcelas corrigidas apenas pela inflação (IPCA), ou comprometimento de 30% da renda familiar, com parcelas fixas, sem qualquer tipo de reajuste durante todo o prazo do financiamento. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Alguns cristãos e cristãos vereadores(as) protestantes participaram da maior Marcha pra Jesus [do Brasil] em 4 junho 2026 ...

PREFEITURA (São Paulo)
O cristão católico e prefeito [releito em 2024] Ricardo Nunes deve prestigiar a data do Corpus Christi no dia 4 junho 2026 ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Alguns cristãos e deputados(as) protestantes participarão [orando por votos pelas reeleições] da Marcha pra Jesus em 4 junho 2026 ...

GOVERNO (São Paulo)
O cristão católico e governador Tarcísio deve prestigiar o Corpus Christi [fazendo e orando por votos via eventos pela reeleição] em 4 junho 2026 ...

CONGRESSO (Brasil)
Alguns cristãos deputados(as) por SP estarão [rezando e orando por votos pela reeleição] via eventos católico e protestante em 4 junho 2026 ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Cristãos católicos Lula e o vice Geraldo Alckmin estarão [rezando e orando por votos pela reeleição] via eventos religiosos em 4 junho 2026 ...

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos católicos e protestantes, dirigentes nas legendas estarão [rezando e orando por mais votos na legenda] nos eventos de 4 junho 2026 ...

HISTÓRIAS
Em 1989 voltaram as eleições diretas pra Presidência e começou a história da Icomon, hoje grande empresa que atende a Vivo [implantando fibra também na telefonia fixa] ...

ANO 34
Na imprensa [Brasil] desde 1993, o jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual nesta coluna [diária] de política. Ela recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;" Efésios 1.10

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo de SP reforça vacina contra febre amarela na região do ABC



Foto: Governo do Estado de SP

O governo paulista anunciou reforço da vacina contra a febre amarela na região do Grande ABC, composta por sete municípios e parte da região metropolitana de São Paulo. A medida foi adotada após a

morte de um primata não humano na cidade de Santo André. O estado tem, até o momento, nove casos da doença em humanos, dos quais cinco mortes. Segundo a secretaria estadu-

al de Saúde de São Paulo, a presença do vírus em primatas indica risco de transmissão em áreas de mata, parques, unidades de conservação e regiões próximas a corredores ecológicos.

Em Santo André, a vacina é recomendada para crianças a partir de 6 meses de idade. As crianças entre 6 e 8 meses devem receber a chamada "dose zero". Idosos com 60 anos ou mais, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças de até 6 meses também podem ser vacinados, após avaliação médica.

As cidades de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra já tem reco-

mendação para vacinação de quem frequenta áreas de risco ou não fizeram o ciclo completo de imunização, a partir de nove meses de idade.

Aqueles que receberam a vacina fracionada em 2018, último surto da doença no estado, devem receber nova dose completa.

Febre amarela - A febre amarela é transmitida por mosquitos em áreas silvestres.

Não há transmissão direta entre pessoas ou entre primatas e humanos.

Não há registro de febre amarela urbana no Brasil desde 1942. (Agência Brasil)

Governo sanciona lei que atualiza abono complementar para servidores estaduais

O governador Tarcísio de Freitas sancionou na quinta-feira (28) a lei que atualiza o abono complementar pago a servidores estaduais. A medida garante reajuste de 3,9%, com base na inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2025.

Com a sanção após o projeto ser aprovado pela Assembleia Legislativa (Alesp), o Governo de SP passa a complementar o pagamento dos servidores abrangidos pela regra quando o valor fixo recebido no mês fica abaixo dos pisos definidos para cada jornada de trabalho. Os novos valores são de R\$ 1.874,36 para jornada completa, R\$ 1.405,77 para jornada comum e R\$ 937,18 para jornada parcial.

A lei beneficia mais de 89,8 mil pessoas, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas das Secretarias de Estado, da



Foto: Governo de SP/Divulgação

Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, na região do Morumbi
Procuradoria Geral do Estado, da Controladoria Geral do Estado e das autarquias. A regra também vale para inativos e pensionistas com direito à paridade de remuneração.

A atualização acompanha a nova lei sancionada pelo governador que reajusta o piso salarial

paulista para R\$ 1.874,36. Esse valor serve como referência para o cálculo do abono complementar dos servidores em jornada completa.

O abono complementar é pago quando o servidor abrangido pela lei recebe valor fixo mensal inferior ao piso previs-

to para sua jornada. Nesses casos, o Governo de SP faz a complementação até que o pagamento alcance o valor mínimo estabelecido.

Para esse cálculo, entram salário, vencimento e gratificações permanentes. Benefícios e pagamentos específicos, como auxílio-transporte, salário-família, diárias, adicional noturno e adicionais de insalubridade ou periculosidade, não entram nessa conta.

A medida foi elaborada a partir de estudos das Secretarias de Gestão e Governo Digital e da Fazenda e Planejamento. O impacto financeiro estimado é de R\$ 6,5 milhões por mês. Para 2026, a previsão é de R\$ 56,2 milhões, considerando vigência a partir de 1º de junho. Para os dois anos seguintes, a estimativa é de R\$ 88,5 milhões por ano. (Governo de SP)

Desemprego chega a 5,8% no trimestre encerrado em abril, diz IBGE

A taxa de desemprego ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril de 2026, o que representou alta de 0,4 ponto percentual (p.p.) na comparação com o período entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. Em relação ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2025, quando atingiu 6,6%, houve recuo de 0,8 p.p.

O patamar de 5,8% indica que 6,3 milhões de pessoas buscaram trabalho no trimestre e não conseguiram. O contingente representa mais 471 mil pessoas do que no trimestre terminado em março.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal/ abril 2026 (PNAD-Contínua), divulgada, na quinta-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a PNAD Contínua, se comparada ao trimestre de novembro de 2025 e janeiro de 2026, a população desocupada, que é de 6,3 milhões no período encerrado em abril deste ano, avançou 8,0%. Naquele momento eram 5,9 milhões. No entanto, em relação a igual trimestre do ano anterior (7,1 milhões) indicou recuo de 11,3%



(menos 809 mil pessoas).

A pesquisa mostrou também que a população ocupada (102,3 milhões) caiu 0,3% em relação ao trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026. São menos 338 mil pessoas, mas subiu 1,1% ou mais 1,07 milhão de pessoas frente ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2025).

O nível da ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, atingiu 58,4%, o que significa queda de 0,3 p.p. ante o trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, quando ficou em 58,7%. "Houve estabilidade em relação ao mesmo trimestre do

mar recorde.

A taxa de informalidade ficou em 37,2% da população ocupada ou 38,1 milhões de trabalhadores informais, indicador ponto abaixo do trimestre encerrado em janeiro, quando atingiu 37,5% ou 38,5 milhões. Foi menor também que os 38% (ou 38,5 milhões) do trimestre de fevereiro a abril de 2025.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, o aumento da desocupação nesse trimestre móvel é resultado essencialmente do comportamento sazonal de algumas atividades, entre elas, comércio e serviços pessoais que, após aquecimento no final de 2025, não tiveram a parcela de seus trabalhadores.

"Embora registrando perda de ocupação na comparação trimestral, o mercado de trabalho segue com elevado nível da ocupação quando comparado com anos anteriores da série histórica", completou em texto do IBGE para a divulgação dos dados.

"Isso indica que mesmo diante do recuo sazonal, a geração de trabalho e renda se mantém sustentada", completou. (Agência Brasil)

Ao ficar em R\$ 3.732, o rendimento real habitual de todos os trabalhos permaneceu no patamar

recorde.

A taxa de informalidade ficou em 37,2% da população ocupada ou 38,1 milhões de trabalhadores informais, indicador ponto abaixo do trimestre encerrado em janeiro, quando atingiu 37,5% ou 38,5 milhões. Foi menor também que os 38% (ou 38,5 milhões) do trimestre de fevereiro a abril de 2025.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, o aumento da desocupação nesse trimestre móvel é resultado essencialmente do comportamento sazonal de algumas atividades, entre elas, comércio e serviços pessoais que, após aquecimento no final de 2025, não tiveram a parcela de seus trabalhadores.

"Embora registrando perda de ocupação na comparação trimestral, o mercado de trabalho segue com elevado nível da ocupação quando comparado com anos anteriores da série histórica", completou em texto do IBGE para a divulgação dos dados.

"Isso indica que mesmo diante do recuo sazonal, a geração de trabalho e renda se mantém sustentada", completou. (Agência Brasil)

Brasiliana
Maurício Picazo Galhardo



- Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

- Quero saber apresenta:

"... a implementação do Dia Estadual do Queijo Artesanal Paulista representa mais do que apenas uma nova comemoração no calendário. Essa ação valoriza um setor que tem se fortalecido no Estado, promovido por tradições, inovações no setor agrícola e por políticas públicas que buscam a regularização, capacitação e valorização dos produtores. O Projeto de Lei nº 276/2026, apresentado pelo deputado Itamar Borges, foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) no dia 21 de maio, estabelecendo o dia 17 de setembro como a data oficial para a comemoração da produção artesanal em São Paulo. Essa data foi escolhida em homenagem à fundação da Associação dos Queijeiros Artesanais Paulista (AOPA), um marco significativo para a organização e fortalecimento da cadeia produtiva no Estado. Nos últimos anos, São Paulo experimentou um aumento significativo no número de produtores regularizados e na visibilidade dos queijos paulistas em competições nacionais e internacionais ..." (Com informações de assessoria e ia)



Superávit primário do Governo Central fica em R\$ 25,2 bilhões em abril

Com arrecadação recorde, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – teve superávit primário de R\$ 25,2 bilhões em abril deste ano, ante o resultado positivo de R\$ 18,2 bilhões em igual período de 2025. O resultado foi divulgado na quinta-feira (28) pelo Tesouro Nacional.

Em termos reais – descontada a inflação – houve aumento de 32,7% no superávit para o mês de abril.

"O resultado conjunto do Tesouro Nacional e do Banco Central foi superavitário em R\$ 58,3 bilhões, enquanto a Previdência Social (RGPS) apresentou um déficit de R\$ 33,1 bilhões. Comparado a abril de 2025, o resultado primário decorreu da combinação de crescimentos reais de 5,8% da receita líquida (R\$ 12,8 bilhões) e de 3,3% das despesas totais (R\$ 6,6 bilhões)", explicou o Tesouro.

Os números de abril deste ano vieram melhores que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 17,8 bilhões no mês.

No acumulado do ano, de ja-

neiro a abril, o resultado primário do Governo Central tem um superávit de R\$ 8,7 bilhões, ante um resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões no mesmo período de 2025. O saldo no quadrimestre foi impactado pela antecipação no pagamento de precatórios que, em 2026, se concentrou no mês de março e, em 2025, em julho.

Meta fiscal

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A meta fiscal estabelecida para 2026 prevê superávit primário de 0,25% do PIB, cerca de R\$ 34,9 bilhões, excluindo o pagamento de precatórios e despesas autorizadas fora do arcabouço fiscal.

As regras fiscais, no entanto, estabelecem um limite de tolerância em relação à meta central. Dessa forma, ela será considerada cumprida se o governo obtiver resultado primário zero ou até um superávit de R\$ 57,8 bilhões.

Entretanto, regras aprovadas permitem excluir até R\$ 64,4 bilhões em despesas do cálculo, incluindo precatórios. Mesmo com esses abatimentos, a previsão oficial do governo é de déficit efetivo de R\$ 60,3 bilhões no ano.

Receitas e despesas

Entre os destaques para o crescimento das receitas no mês passado estão:

R\$ 1,1 bilhão (14%) na arrecadação com Imposto de Importação, associado, especialmente, ao acréscimo de 9,5% no valor em dólar das importações e na alíquota média efetiva do imposto.

R\$ 4,8 bilhões (5,7%) na arrecadação com o imposto de renda, principalmente pela expansão sobre rendimentos de residentes no exterior (38,9%) com juros, comissões, royalties e assistência técnica, e sobre rendimentos do Capital (21,4%), impulsionado por aplicações de renda fixa e juros sobre capital próprio;

R\$ 1,8 bilhões (29,5%) com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), decorrente da maior arrecadação com operações de câmbio (saída), operações de crédito e títulos e valores mobiliários;

R\$ 4,5 bilhões (14,4%) com a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), em razão do crescimento na venda de bens e serviços;

R\$ 4,1 bilhões (7,2%) com receita previdenciária, refletindo o dinamismo do mercado de trabalho, o crescimento real dos recolhimentos do Simples Nacional previdenciário e a reo-

neração da folha;

R\$ 5,1 bilhões (9,8%) com exploração de recursos naturais, influenciado, principalmente, pela alta do preço internacional do barril de petróleo.

Porém, houve queda de R\$ 3,3 bilhões (8,2%) na arrecadação com dividendos e participações, destacando-se a redução dos pagamentos da Caixa (R\$ 2,9 bilhões).

Outro fator que contribuiu para atenuar o crescimento da receita primária líquida foi o aumento de R\$ 2,4 bilhões (7,2%) dos repasses dos fundos de participação federativos, que refletem a dinâmica dos tributos que compõem a base de tais repartições de receitas.

Pelo lado das despesas, os principais aumentos foram:

R\$ 3,1 bilhões (3,4%) em benefícios previdenciários; explicada pelo aumento do número de beneficiários e pelos reajustes reais do salário mínimo;

R\$ 3,1 bilhões (9,8%) com pessoal e encargos sociais, em função dos reajustes salariais concedidos ao funcionalismo público federal e pelo fato de o efeito financeiro do reajuste de 2025 ter sensibilizado as despesas primárias somente a partir de maio. (Agência Brasil)

TCU cobra ajustes em plano de recuperação dos Correios

O Tribunal de Contas da União (TCU) alertou o governo federal sobre possíveis problemas no plano de reestruturação financeira dos Correios e advertiu que o modelo adotado pode ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) caso não sejam feitas correções.

Apesar das críticas, a Corte deu prazo para que o governo ajuste o processo e reforce os mecanismos de controle sobre os recursos envolvidos.

A decisão foi tomada na quarta-feira (27), em julgamento de processos relacionados ao empréstimo de R\$ 12 bilhões contratado pelos Correios no fim do ano passado com garantia da União. Na prática, isso significa que, se a estatal não conseguir pagar a dívida, o governo federal poderá ser obrigado a assumir os pagamentos.

O que o TCU questiona

O principal ponto levantado pelo TCU é que o plano de recuperação financeira dos Correios teria sido aprovado sem análises técnicas consideradas suficientes para medir os riscos da operação.

Segundo o relator do caso, ministro Benjamin Zylmer, o governo aceitou as projeções financeiras apresentadas pela estatal sem uma avaliação detalhada sobre a viabilidade das metas e estimativas de receita previstas no plano.

O ministro afirmou que órgãos do governo, como o Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda, o Ministério das Comunicações e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), fizeram análises superficiais.

De acordo com o TCU, isso pode representar descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige planejamento, transparência e avaliação prévia de riscos em operações que possam afetar as contas públicas.

Autorizado no fim de 2025, o empréstimo de R\$ 12 bilhões integra o plano para tentar recuperar financeiramente os Correios. Em dificuldades financeiras, a estatal aparece desde 2024 na lista de alto risco do TCU.

Além da operação de crédito, o contrato prevê novos aportes de recursos na estatal. O governo ainda precisará garantir pelo menos R\$ 6 bilhões até 2027 para manter o plano em funcionamento.

O TCU demonstrou preocupação com a possibilidade de os Correios não conseguirem cumprir as obrigações financeiras previstas. Nesse cenário, a União poderia ter de assumir novos custos para evitar o colapso da operação.

Os ministros do tribunal alertaram que o risco não fica restrito aos Correios, mas pode atingir

diretamente as contas públicas. Isso acontece porque a União entrou como garantidora da dívida. Assim, caso a estatal deixe de pagar parcelas do empréstimo, o Tesouro Nacional pode ser acionado pelos bancos credores.

O tribunal também apontou que o governo não avaliou adequadamente a real capacidade de pagamento dos Correios antes de autorizar a garantia federal.

Para o TCU, houve demora do governo em agir diante da crise financeira da estatal, mesmo após alertas anteriores sobre a deterioração das contas da empresa.

Apesar das críticas, o tribunal não anulou o plano de reestruturação. Em vez disso, determinou uma série de medidas de acompanhamento e controle.

O governo terá 120 dias para criar mecanismos de monitoramento sobre os aportes previstos aos Correios e sobre os riscos fiscais da operação.

Os Correios também deverão apresentar relatórios periódicos mais detalhados, mostrando:

O andamento das medidas de recuperação

Metas e indicadores de desempenho

Resultados financeiros

Riscos do plano

Alternativas caso a reestruturação não funcione

Segundo o TCU, o objetivo é aumentar a transparência e permitir acompanhamento contínuo da situação da estatal.

Além do monitoramento, o tribunal decidiu abrir um processo separadamente para investigar possíveis responsabilidades de servidores públicos envolvidos na aprovação do plano e da garantia concedida pelo Tesouro Nacional.

A análise poderá avaliar se houve falhas técnicas, omissões ou irregularidades na condução do processo.

Dependendo das conclusões, servidores poderão ser responsabilizados individualmente.

Empresa pública federal responsável pelos serviços postais no país, os Correios não dependem oficialmente de recursos do orçamento da União para funcionar. No entanto, a estatal enfrenta dificuldades financeiras nos últimos anos.

O TCU destacou que a empresa acumulava passivos elevados e problemas contábeis considerados relevantes.

Um dos pontos criticados pelo tribunal é justamente o fato de os Correios continuarem classificados como estatal "não dependente", mesmo garantindo de empréstimos precários pelo governo federal para manter suas operações e executar o plano de recuperação financeira. (Agência Brasil)

Juro cobrado de pessoas físicas e empresas bate recorde e chega a 33,8% ao ano, diz BC

Os juros médios cobrados pelos bancos bateram recorde em abril e chegaram a 33,8% ao ano para as pessoas físicas e empresas, segundo os dados divulgados pelo Banco Central na quinta-feira (28).

Trata-se do maior valor da série histórica, iniciada em 2011. Quando somente pessoas físicas são consideradas, os juros chegaram a 39% ao ano em abril, o maior valor desde março de 2017, quando o índice chegou a 40,6%. Apesar das taxas altas, se considerada a série sazonal ajustada mensalmente, o crédito livre subiu 2,6% em abril, totalizando R\$ 640,2 bilhões.

Com os juros altos, o governo Lula aposta no novo Desenrola para reduzir o endividamento das famílias, principalmente nas linhas relacionadas ao cartão de crédito. Na última semana, o Ministério da Fazenda divulgou que a nova edição do programa renegotiou R\$ 10 bilhões em dívidas em 1,1 milhão de pedidos desde o dia 5 de maio.

Em relação somente às empresas, os juros ficaram em 22,3% ao ano em abril, o maior valor desde agosto de 2016,

quando o mesmo patamar foi atingido.

O chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou em entrevista coletiva que, embora o Banco Central tenha iniciado uma trajetória de queda na Selic, atualmente em 14,5% ao ano, ainda é cedo para dizer quando os juros cobrados pelos bancos serão afetados.

"A Selic atual é elevada, restritiva, não dá para saber quando terá um impacto mais significativo para colocar em trajetória de redução, teremos de esperar os próximos meses", respondeu ao detalhar os números.

Principal alvo do novo programa de renegociação de dívidas, a taxa de juros média do rotativo do cartão de crédito estavam em 432,1% ao ano em abril. Em relação à inadimplência nessa linha, o índice foi de 60,6%, apresentando queda de 0,5% em abril. Nessa linha, a concessão total chegou a R\$ 39,2 bilhões no último mês, representando alta de 6,1%.

Segundo regra do Banco Central, o valor total cobrado de juros e encargos financeiros

no rotativo e no parcelamento da fatura do cartão não pode ultrapassar 100% do valor da dívida principal.

Em relação à concessão crédito na classificação dos recursos livres, quando a instituição financeira pode definir a taxa a taxas chegaram a 49,5% ao ano, tanto para empresas quanto para as pessoas físicas.

Rocha explicou que, como o Desenrola foi lançado no início deste mês, não há impacto ainda nas estatísticas de abril. Os números ficarão mais claros no fim de junho, quando o BC apresentará os dados relativos a maio.

Houve aumento de 0,4 ponto percentual na inadimplência do crédito não consignado, com o índice em 9,3%. Já no consignado aos trabalhadores privados, que foi turbinado ainda na gestão Lula 3, as taxas de não pagamento subiram 0,7 ponto percentual em abril, totalizando 7,3%, maior patamar desde março do ano passado.

A concessão de consignado aos trabalhadores CLT somou R\$ 9,7 bilhões em abril, queda de 10,1%. Os juros cobrados nessa linha também re-

cuaram 0,5 ponto percentual, para 56,3% ao ano.

No total, a inadimplência ficou estável no último mês, avançando 0,1 ponto percentual, para 5,4% na pessoa física. De acordo com Rocha, não é possível estimar se houve um movimento para que pessoas deixassem de quitar suas dívidas justamente devido às intenções do governo no mês passado de lançar o novo Desenrola.

O consignado aos aposentados recuou 24,2% no último mês. De acordo com Fernando Rocha, dois fatores podem explicar essa queda: a decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) do fim de abril, que suspendeu de forma cautelar novas concessões devido a falhas nos sistemas do governo, bem como uma atitude preventiva dos próprios bancos, que podem estar mais criteriosos na hora de conceder esses empréstimos.

A comercialização do consignado do INSS foi liberada pelo Tribunal de Contas após recurso do governo contra suspensão do crédito por parte da corte de contas. (Folhapress)

